

Preencher quando não houver etiqueta

Nome: \_\_\_\_\_  
RG. \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_  
Convênio \_\_\_\_\_  
Data \_\_\_\_\_ RA \_\_\_\_\_

**1. O que é?** Anestesia consistente na alteração de algumas funções de nosso organismo induzida por diversos medicamentos, cada um com uma propriedade diferente. O objetivo é permitir a realização de procedimentos cirúrgicos, invasivos ou diagnósticos reduzindo ou eliminando a dor e outras respostas indesejadas do organismo durante o procedimento. Ela compreende pelo menos dois dos itens abaixo:

- Redução ou perda da consciência (hipnose)
- Redução ou eliminação da dor (analgesia)
- Redução ou abolição dos movimentos (bloqueio muscular)
- Controle das respostas involuntárias do organismo frente ao estresse da cirurgia como: aumento da frequência cardíaca, aumento da pressão arterial, sudorese, etc. (bloqueio neurovegetativo).

**2. Como é feito?** O procedimento anestésico é realizado por um médico anesthesiologista ou devidamente habilitado na prática de anestesia e sedação. Este médico permanece junto ao paciente que fica monitorizado durante todo o procedimento. De maneira obrigatória todo paciente é monitorizado quanto aos seguintes sinais vitais: frequência cardíaca, pulso, oxigenação sanguínea, pressão arterial e respiração (no caso de anestesia geral).

Existem ao menos quatro técnicas anestésicas comumente realizadas, cada uma delas envolve métodos diferentes de serem realizados e serão explicados abaixo:

- a.( ) Acompanhamento do Serviço de Anestesia: um anesthesiologista fica responsável por acompanhar e/ou supervisionar o deslocamento e/ou procedimento.
- b.( ) Sedação: A sedação pode variar de leve (paciente consciente, porém não ansioso) até profunda (paciente em sono profundo, só despertado por estímulos dolorosos). Ela é realizada através da administração de um ou mais tipos de anestésicos.
- c.( ) Anestesia geral: Estado de perda de consciência em que o paciente não é desperto mesmo que sofra algum estímulo doloroso. Pode ser administrada por via: venosa, venosa e inalatória (adultos).
- d.( ) Bloqueios espinhais: Consistem da raquianestesia, anestesia peridural e duplo bloqueio (associação das duas técnicas). Eles são realizados através da injeção de anestésico local na região onde estão as terminações nervosas da coluna espinhal levando a anestesia de algum segmento do corpo por impedir que a sensação de dor seja levada ao sistema nervoso central.
- e.( ) Bloqueios tronculares: Trata-se da injeção de anestésico local em volta de nervos específicos com o objetivo de anestésiar um segmento determinado do corpo (braço, mão, pé, etc.)
- f.( ) Outros procedimentos: Eventualmente serão necessários outros procedimentos invasivos para a realização da anestesia e sua monitorização, entre eles estão a ( ) inserção de cateter venoso central, ( ) punção arterial, ( ) sondagem gástrica, ( ) outros \_\_\_\_\_

**3. Indicações do procedimento:** A anestesia pode ser realizada em qualquer procedimento cirúrgico, invasivo ou diagnóstico em que haja dor ou incômodo para o paciente desde que os benefícios superem os riscos de realizar a anestesia. Ela também é indicada no caso da impossibilidade de realizar o procedimento ou exame diagnóstico pela não colaboração do paciente, como exemplo: pacientes com mal de Parkinson, dentro outros.

**4. Benefícios:** A imensa maioria dos procedimentos cirúrgicos ou invasivos só é possível devido à anestesia, que é um procedimento seguro permitindo inclusive a realização de procedimentos cirúrgicos ou invasivos em pacientes graves. Outro benefício da anestesia é a analgesia pós-operatória, ou seja, a possibilidade de manter-se com a dor devidamente controlada no período pós-operatório.

**5. Riscos e Complicações:** Por ser um procedimento complexo a anestesia envolve diversos riscos e pode levar a uma série de complicações e efeitos colaterais com diferentes níveis de gravidade, entre eles:

**Anestesia Geral/Sedação:**

- Náusea e vômito
- Dor de gargante
- Lesão dentária
- Reações alérgicas
- Consciência intraoperatória
- Acidente vascular cerebral
- Arritmias cardíacas
- Aspiração de conteúdo gástrico
- Infarto

- Perda visual
- Hipóxia
- Parada cardiorrespiratória
- Óbito

**Anestesia regional:**

- Cefaleia (raquianestesia e anestesia peridural)
- Infecção
- Lesão nervosa
- Falha parcial ou total da técnica
- Intoxicação por anestésico local
- Parada cardiorrespiratória
- Óbito

De maneira geral a taxa de eventos menores na anestesia (como por exemplo: náusea, vômito, dor de garganta, cefaleia) é de 18 a 22%. Eventos graves (reações alérgicas, infarto etc) ocorrem entre 0,45 e 1,4% dos procedimentos. Sequelas permanentes ocorrem em 0,2 a 0,6% dos casos. A taxa de mortalidade em anestesia depende muito do risco do paciente (pacientes com doenças graves têm maior risco) e do

procedimento a ser realizado (procedimentos com maior probabilidade de perda sanguínea e maior duração têm maior risco). De maneira geral, análises realizadas em diversos países estimam a taxa de mortalidade relacionada à anestesia é de 4,3 para 100.000 anestésias.

**6. Alternativas ao procedimento:** Procedimentos menores podem ser realizados com anestesia local ou até mesmo sem anestesia. Na maioria dos casos, não realizar a anestesia ou sedação impossibilita a realização do procedimento cirúrgico ou invasivo.

**7. O que pode acontecer se não realizar o procedimento:** No caso da não realização da anestesia, o procedimento proposto pode não ser realizado.

**8. O que esperar na recuperação do procedimento:** Após a anestesia normalmente o paciente é encaminhado a uma unidade de recuperação anestésica (RPA) onde será mantido monitorizado pelo tempo determinado pelo anestesiolologista até a recuperação da anestesia e o alívio de qualquer eventual sintoma.

Sintomas mais comuns que podem ocorrer no período pós-anestésico (RPA):

- Sonolência
  - Frio
  - Tremores
  - Impossibilidade de mover algum membro (em caso de anestesia regional)
  - Pacientes com maior risco ou que realizam procedimentos de alta complexidade podem ser encaminhados para unidades de maior vigilância como Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
- Dor
  - Náusea e vômito
  - Coceira (devido ao uso de medicações opioides para dor)

**9.** Autorizo o Doutor \_\_\_\_\_ ou outro médico devidamente habilitado para realização de anestesia ou sedação a realizar em minha pessoa o procedimento assinalado acima.

**10.** A proposta do procedimento anestésico/sedação a que serei submetido(a), seus benefícios, riscos, complicações potenciais e alternativas me foram explicadas claramente. Tive a oportunidade de fazer perguntas, que foram respondidas satisfatoriamente. Entendo que não existia garantia absoluta sobre os resultados a serem obtidos.

**11.** Autorizo qualquer outro procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia, incluindo transfusão de sangue e hemocomponentes, em situações imprevistas que possam ocorrer e necessitem de cuidados diferentes daqueles inicialmente propostos.

**12.** Confirmando que recebi, li, compreendi e concordo com os itens acima referidos e apesar de ter entendido as explicações que me foram prestadas, de terem sido esclarecidas todas as dúvidas e estando plenamente satisfeito(a) com as informações recebidas, reservo-me o direito de revogar este consentimento antes que o(s) procedimento(s), objeto deste documento se realize(m).  Paciente  Responsável

Nome legível: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Grau de Parentesco: \_\_\_\_\_ RG nº: \_\_\_\_\_

São Paulo: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_ hs

#### DEVE SER PREENCHIDO PELO MÉDICO

Expliquei todo o procedimento, anestésico/sedativo ao paciente acima identificado, ou ao seu responsável, sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido às perguntas formuladas pelos mesmos. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu responsável, está em condições de compreender o que lhes foi informado.

Médico: \_\_\_\_\_ Ass.: \_\_\_\_\_ CRM: \_\_\_\_\_

#### TERMO DE ACOMPANHANTE DO PACIENTE SUBMETIDO A PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

Eu, \_\_\_\_\_ RG nº: \_\_\_\_\_

declaro que recebi e entendi as orientações quanto aos cuidados pós anestesia/sedação e responsabilizo-me por acompanhar o paciente acima após o procedimento ambulatorial realizado no Hospital IGESP.

São Paulo: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_ hs Assinatura: \_\_\_\_\_